168 enfermeiros do Hospital de Braga exigem igualdade

7 Abril, 2020

Pedimos a intervenção do Presidente da República e do Primeiro-Ministro. A prorrogação do Estado de Emergência e a decisão dos governantes de excluir os sindicatos das negociações laborais impõe que solucionem este problema.

Hospital de Braga: 168 enfermeiros recebem €1060 em vez dos €1201 previstos na lei

Pedimos a intervenção do Presidente da República e do Primeiro-ministro face às ausências de resposta da administração e do Ministério da Saúde e relembra que, na prorrogação do Estado de Emergência, foi suspensa a Constituição da República relativamente ao agendamento de greves (como se os sindicalistas fossem irresponsáveis) e excluíram os sindicatos de participar nas negociações de matéria laboral. **Neste contexto, que cumpram o papel que reservaram para si neste hiato de tempo e harmonizem os salários destes enfermeiros.**

A 1 de setembro de 2019 concretizou-se a transição da Escala Braga, PPP para o Hospital de Braga, EPE.

No período pré-transição alertámos a administração e o Ministério da Saúde para a obrigatoriedade de, logo em setembro, decorrer o processo de adesão aos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho para garantir que os enfermeiros à data contratados pelo Grupo Mello com um salário de 1060€ passassem para os € 1201.

Porventura mais preocupados com as eleições que com os profissionais, nada fizeram e assim continuaram apesar das muitas insistências. Este protelamento determinou o agendamento de uma greve para 17 e 19 de março, suspensa devido à pandemia COVID-19.

Tendo em conta o histórico, o estado de alerta e agora o estado de emergência, previsivelmente, nenhuma decisão será tomada pela tutela.

Em carta enviada ao Presidente da República e ao Primeiro-Ministro alertamos para o facto de que os enfermeiros não precisam de ser apelidados de heróis, tão pouco que lhes batam palmas.

Exigem ações, condições de trabalho e, no caso concreto, ter salários iguais aos restantes.

Até porque, ninguém compreende que os salários destes enfermeiros se mantenham naquele vergonhoso valor quando todos os que foram admitidos pós–setembro recebem, e bem, os € 1201.

Nota enviada aos media a 6 de abril de 2020